

25 MAI 1988

P. 11



Trabalhadores divulgaram manifesto contra a política econômica

Nova Constituição será afastada, prevê francês

"O Governo brasileiro vai ter de abandonar, mais cedo ou mais tarde, a Constituição que está sendo votada, ou a nova política industrial do presidente José Sarney", disse ontem o economista francês, Guy Sorman, do Instituto de Altos Estudos Políticos de Paris.

Sorman veio ao Brasil para lançar um livro de sua autoria sobre países em desenvolvimento ("A Nova Riqueza das Nações"), no qual o Brasil ocupa um espaço importante. Ontem, ele foi recebido em audiência pelo presidente José Sarney, cujo pensamento, segundo ele, tem muita identidade com o seu.

O economista francês foi duro na crítica aos resultados da Assembleia Constituinte, classificando-os de "catástroficos"; porque o Estado Brasileiro, no seu entender, não protege os cidadãos nem a economia, porque está

voltado para interesses oligárquicos.

Liberalismo

Disse ele que o Brasil adotou um novo liberalismo, e que o Presidente Sarney está marcando uma presença muito forte nesse contexto, porque, ao contrário de outros presidentes brasileiros que centralizaram a economia nas mãos do Estado, Sarney fez justamente o contrário: está tirando a economia do controle do Estado.

Resta saber, continuou, até quando os empresários brasileiros, que sempre reivindicaram essa desregulamentação da economia, vão apoiar a orientação do Governo, se eles realmente manterão a coerência de suas posições.

Guy Sorman defendeu, ainda, uma reforma agrária no Brasil que distribua terras e dê apoio às pequenas propriedades, como uma medida importante a ser tomada pelo Governo para ampliar a liberdade de propriedade e estimular a produção no País.